



## **Câmara Municipal de Aveiro**

### **Gabinete do Presidente**

**Nota de Imprensa N.º98, de 16 de julho de 2020**

### **Reunião de Câmara – 16 de julho de 2020**

Apresentamos por este meio a informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro, realizada hoje, quinta-feira, dia 16 de julho de 2020, nos Paços do Concelho.

#### **1. Reperfilamento da Rua Capitão Lebre**

O Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura do concurso público para reperfilamento da Rua Capitão Lebre, em Aradas, com o valor base de 412.252,46€ e que visa melhorar as condições de segurança para peões e veículos, numa extensão de 900 metros, no troço entre a rotunda Eça de Queirós e o centro de Verdemilho.

Com o objetivo de dar primazia aos transeuntes, o projeto prevê o aumento da qualidade do espaço público. Os passeios serão alargados pontualmente e serão marcadas áreas de proteção para o circuito pedonal em toda a extensão da intervenção. As passadeiras e cruzamentos principais serão elevados reforçando a ideia de microcentros com maior movimento e urbanidade. As infraestruturas de águas pluviais serão redimensionadas e renovadas.

#### **2. Aquisição de imóvel para construção de crematório no Cemitério Sul de Aveiro**

O Executivo Municipal deliberou autorizar a aquisição de três imóveis na Rua Aires Barbosa, junto ao Cemitério Sul de Aveiro, com a área total de 1.494,90m<sup>2</sup>, pelo valor de 552.000€, com o objetivo de ali construir o primeiro complexo com crematório e salas de velação do Município de Aveiro, sendo o respetivo concurso público lançado nas próximas semanas.

Este é um investimento importante, considerando que a opção pela cremação no nosso Município regista uma procura crescente e sendo que no Distrito de Aveiro existe apenas um

crematório em São João da Madeira, obrigando muitas das vezes as agências funerárias da região a recorrerem aos equipamentos da Figueira da Foz e do Porto, com os inconvenientes de deslocação e lista de espera, que as mesmas acarretam para os nossos concidadãos.

O valor da aquisição dos terrenos será pago aos três proprietários de forma integral no ato da celebração da escritura pública.

### **3. CMA e RODI acordam permuta de terrenos e construção de nova variante rodoviária à Zona Industrial de Eixo**

De acordo com o divulgado esta quarta-feira, 15 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar uma importante permuta de terrenos em Eixo, entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e a RODI – Industries S.A., avaliada em 160.000€, cedendo a CMA a Rua D. Gonçalo Viegas, que medeia as instalações da empresa, sendo que em contrapartida a RODI irá ceder os terrenos envolventes e proceder à construção de uma nova variante periférica às suas instalações.

O custo de execução da nova variante, assumida a 100% pela empresa, tem um custo previsto de 310.000€.

### **4. Retificação da permuta da CMA com família Simões Lopes**

Na sequência de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e a família Simões Lopes a 05AGO10, a CMA adquiriu um terreno junto ao complexo desportivo do Eixense no valor de 309.842,63€ com a área de 63.132,64m<sup>2</sup> e em contrapartida comprometeu-se a entregar 15 lotes, uma parcela de terreno de 5.135,80m<sup>2</sup> no mesmo valor, bem como executar as infraestruturas inerentes a esse loteamento.

A CMA obrigou-se ainda a executar a vedação da casa da família Simões Lopes, aquando das obras de urbanização do loteamento, com o prazo global para conclusão de todas as obras de 4 anos.

Apesar deste acordo remontar a agosto de 2010, o loteamento acabou por ser inscrito no registo predial apenas em 04JUL13, o que obrigou a uma atualização do prédio adquirido pela CMA, cuja a área passou de 63.132,65m<sup>2</sup> para 54.624,65m<sup>2</sup>, devido à subtração das áreas abrangidas pelo loteamento. A CMA acabou também por não autonomizar a parcela de terreno a entregar à família Simões Lopes, nem executar as infraestruturas que se tinha comprometido a construir.

Após processo judicial interposto pela família Lopes Simões em junho de 2016 e apesar do Tribunal ter considerado que a permuta, aos dias de hoje, ainda se manteria válida, a mesma significaria um encargo global para a CMA não inferior a 376.941,33€. Neste sentido e após vários

meses de negociação foi possível chegar a um acordo, sem colocar em causa os direitos com a Família Lopes Simões e garantir a diminuição dos custos para a Câmara.

Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar a retificação da supracitada permuta, sendo que a CMA passará a ceder o prédio rústico com a área de 54.624,65m<sup>2</sup>, situado na Rua do Forno e a pagar a importância de 220.277,56€, terminando também com o referido loteamento.

#### **5. Protocolo de Colaboração entre a CMA, DRCC e a Paróquia de Nossa Senhora da Glória para obras de conservação na Igreja das Carmelitas**

O Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA), a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) e a Paróquia da Nossa Senhora da Glória, que visa a realização de obras de conservação e restauro do património artístico integrado da Igreja das Carmelitas.

Perspetivando a sua abertura ao público após os trabalhos de recuperação e de acordo com o definido no presente Protocolo, a CMA irá implementar uma gestão de elevada qualidade, com a Igreja das Carmelitas a assumir um papel importante na vida Cultural e na promoção turística da Cidade, do Município e da Região, e com um trabalho de Equipa, com a DRCC e a Paróquia da Glória, envolvendo outras entidades, assim como os Cidadãos.

Neste momento a empreitada de conservação a Igreja encontra-se em fase de concurso público, pelo valor base de 121.794€.

#### **6. Covid-19: Câmara apoia Mais Cidadãos e Famílias Afetadas com o FAF**

O Executivo Municipal deliberou ratificar os despachos do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), Ribau Esteves, de apoio económico a mais 3 famílias residentes em Aveiro, correspondendo a 9 Cidadãos ajudados, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, definidos na “Ação 8” do “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19”.

Recordamos que para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que foi duplicado no seu valor orçamentado, fixando-o nos 100.000€. Estes apoios suplementares ao normal, são apenas atribuídos a indivíduos ou famílias no âmbito do impacto nas despesas e/ou nos rendimentos resultante da “Crise Covid-19”, tendo sido já apoiadas um total de 51 famílias e 165 cidadãos.

A CMA prossegue desta forma o seu trabalho como agente solidário importante, ativo e com capacidade, nos processos, de Combate à Pandemia da Covid-19, de relançamento da atividade socioeconómica e de execução de múltiplos investimentos em todas as áreas da sua

atividade (materiais e imateriais), colocada ao serviço de Todos os Cidadãos, Associações privadas sem fins lucrativos, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas e Privadas.

#### **7. Receção provisória das obras de urbanização na Alameda Silva Rocha**

O Executivo Municipal deliberou aprovar a receção provisória das obras de urbanização na envolvente à Alameda Silva Rocha realizadas pela Irmãdona Supermercados, S.A. e a redução da respetiva caução para o valor de 31.312,36€.

Recordamos que estas obras fazem parte do contrato de obrigações firmado entre a Câmara Municipal de Aveiro e a referida empresa, tendo em vista o licenciamento e a construção (em curso) de uma nova superfície comercial, que será a segunda loja da Mercadona em Aveiro.

Esta nova rotunda visa potenciar a dinâmica e o desenvolvimento da área a nascente da Estação da CP e permitirá a construção de um arruamento de ligação entre a Alameda Silva Rocha e a Avenida Vasco Branco, cujo projeto foi também desenvolvido pela empresa e faz parte deste mesmo acordo.

**Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,**

**Simão Santana**  
**Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**